

sobre
NATURAL

SELOS VERDES CHEGAM A PRÉDIOS ECONÔMICOS

Construtoras ampliam a oferta de empreendimentos que ajudam a poupar recursos naturais e gastar menos dinheiro

EVERTON LOPES BATISTA
DE SÃO PAULO

Empreendimentos de baixo e médio padrão começam a receber selos “verdes”, emitidos quando uma construção tem pouco impacto ambiental e ajuda a economizar recursos naturais.

Com apartamentos de até 75 m² e valores entre R\$ 180 mil e R\$ 400 mil, os residenciais KlubHaus de Cajamar (Grande São Paulo) e Jundiá, no interior do Estado, serão entregues com o selo de sustentabilidade Aqua-HQE (Alta Qualidade Ambiental).

Na prática, a certificação significa que os empreendimentos terão captação de águas pluviais para uso na limpeza do estacionamento, por exemplo, e geração de energia solar para a iluminação de áreas comuns.

O projeto deve garantir uma economia de 17% a 25% de eletricidade, e de 25% a 35% de água em áreas comuns —valores estimados pela Hausbau, incorporadora responsável pela obra, e pela Fundação Vanzolini, que concede o selo.

POPULAR SUSTENTÁVEL

Além de reduzir o impacto ambiental, residências que levam algum selo de sustentabilidade são mais econômicas e tendem a se valorizar para venda e locação.



Projeto da área de lazer do KlubHaus, em Cajamar (Grande SP)

Divulgação

Dados de uma pesquisa realizada em casas do programa federal de habitação popular Minha Casa, Minha Vida em Divinópolis (interior de Minas Gerais), que possuem o selo Casa Azul, da Caixa Econômica Federal, demonstram que as contas de água e energia elétrica são cerca de 30% mais baratas nas residências com certificado do que em casas sem o selo.

O custo de construir um empreendimento como esse, no entanto, é geralmente maior. De acordo com Hamilton de França Leite, vice-presidente de sustentabilidade do Secovi-SP (sindicato do setor), o gasto adicional fica na faixa de 1% a 8%, dependendo das medidas adotadas.

“Por causa da maior eficiência, em vários países o valor de venda do imóvel com selo sustentável é superior. Daqui a cinco anos já veremos essa tendência no Brasil”, afirma Bruno Casagran-

de, responsável pelo desenvolvimento de negócios da certificação Aqua-HQE. Ferreira, da Inovatech, lembra que as medidas de eficiência energética e hídrica instaladas nos condomínios têm maior resultado nas áreas comuns.

Para as medidas surtirem efeito dentro da residência, o morador tem um papel essencial, tanto na escolha dos equipamentos —como lâmpadas, chuveiro e torneiras— quanto no seu uso.

seu valor”, diz Leite.

Luiz Henrique Ferreira, diretor da Inovatech Engenharia, empresa de consultoria para construções sustentáveis, estima que o custo extra retorne para o proprietário na forma de economia de luz e água em cerca de seis anos.

“Existe custo extra, mas é menor do que as pessoas imaginam. Por outro lado, os benefícios que o investimento adicional em economia traz chega a ser até cinco vezes o

ORIGEM CERTIFICADA

Os principais selos do mercado



Processo AQUA
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Concedido pela Fundação Vanzolini. Para obter o selo Aqua-HQE o prédio deve atender a 14 objetivos de desempenho visando mais economia e menor impacto ambiental



Para ganhar o selo Casa Azul a construção deve obedecer a pelo menos 19 critérios obrigatórios, como a conservação de recursos materiais. Concedido pela Caixa



Quem concede a certificação Referencial GBC é o Green Building Council Brasil. Para obtê-la, os edifícios devem atender a requisitos de eficiência e compromisso social